



IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Eixo Temático - Pesquisa

PERFIL DE SAÚDE E NUTRICIONAL DE PUÉRPERAS ATENDIDAS PELA MATERNIDADE DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

HEALTH AND NUTRITIONAL PROFILE OF PUERPER WOMEN ATTENDED BY THE MATERNITY OF A UNIVERSITY HOSPITAL

Maria Beatriz Leal de Lima Ferreira

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0002-5903-4921>

maria.lima@fanut.ufal.br

Adonay Guedes Cirino

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0002-8642-6680>

adonay.cirino@fanut.ufal.br

Esther Cândido da Silva

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0008-5020-602X>

esther.silva@fanut.ufal.br

Wendell Costa Melo Filho

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0002-8612-1529>

wendell.filho@fanut.ufal.br

Monica Lopes de Assunção

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0003-2985-9890>

monica.lopesassuncao@gmail.com

Myrtis Katille de Assunção Bezerra

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0002-4315-9623>

myrtis.bezerra@fanut.ufal.br

434





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Resumo: os dados antropométricos avaliados no período pré-gestacional podem ocasionar em desfechos desfavoráveis na gestação. Além de outros fatores de risco, como idade materna avançada e vulnerabilidade social. Este estudo teve como objetivo analisar a prevalência de sobrepeso e obesidade pré-gestacional e a prevalência de hipertensão e diabetes durante a gestação. Trata-se de um estudo transversal, realizado a partir de uma subamostra de puérperas atendidas na maternidade do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, participantes do ensaio clínico randomizado intitulado “Mídias Sociais como ferramenta de apoio e incentivo ao aleitamento materno no pós-parto: um ensaio clínico randomizado”. Foram analisados dados socioeconômicos, saúde materna antes e durante a gestação e o Índice de Massa Corporal pré-gestacional. Os dados encontrados mostraram que mulheres com excesso de peso antes de engravidar foram as que mais desenvolveram hipertensão na gestação. Portanto, é necessária uma intervenção para o controle de peso antes do período gestacional, pois pode acarretar uma menor taxa de desfechos adversos na gestação.

Palavras-chave: estado nutricional; saúde materna; hipertensão; gestação.

Abstract: Anthropometric data evaluated in the pre-pregnancy period may lead to unfavorable outcomes during pregnancy. In addition to other risk factors, such as advanced maternal age and social vulnerability. This study aimed to analyze the prevalence of pre-gestational overweight and obesity and the prevalence of hypertension and diabetes during pregnancy. This is a cross-sectional study, carried out from a subsample of postpartum women attended at the maternity ward of the University Hospital Professor Alberto Antunes, participants of the randomized clinical trial entitled “Social Media as a tool to support and encourage breastfeeding in the postpartum period: a randomized clinical trial”. Socioeconomic data, maternal health before and during pregnancy and pre-gestational Body Mass Index were analyzed. The data found showed that women who were overweight before becoming pregnant were the ones who most developed hypertension during pregnancy. Therefore, an intervention for weight control before the gestational period is necessary, as it may lead to a lower rate of adverse outcomes during pregnancy.

Keywords: nutritional status; maternal health; hypertension; gestation.

1 INTRODUÇÃO

Dados antropométricos são recomendados para acompanhamento do estado nutricional de gestantes por sua importância na prevenção de morbimortalidades do binômio mãe-bebê (Coelho; Souza; Batista Filho, 2002). A inadequação do estado antropométrico materno no período pré-gestacional, ocasionam no desenvolvimento de intercorrências gestacionais e tem influência nas condições de saúde, tanto durante a gestação como no pós-parto (WHO, 1995). A classificação nutricional através do IMC pré-gestacional, proposto por Kac 2021, distribuem as mulheres como baixo peso (BP), eutrofia (E), sobrepeso (S) e obesidade (O).





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Um fator de risco para desfechos obstétricos adversos é a idade materna avançada, definida pelo Ministério da Saúde como sendo > 35 anos. Esse grupo de mulheres tem mais chances de abortos, gravidez ectópica e problemas de saúde como hipertensão arterial (HA) na gestação (Aldrighi *et al.*, 2016). Outro fator é a vulnerabilidade social, pois condições socioeconômicas como baixa renda familiar pode elevar os riscos na gestação, através de maior estresse ou deficiências nutricionais (Alves *et al.*, 2017).

Assim, o presente estudo teve como objetivo analisar a prevalência de sobrepeso e obesidade pré-gestacional e a prevalência de hipertensão arterial (HA) e diabetes durante a gestação.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Metodologia

Trata-se de um estudo transversal, realizado a partir de uma subamostra de puérperas atendidas na maternidade do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA), participantes do ensaio clínico randomizado intitulado “Mídias Sociais como ferramenta de apoio e incentivo ao aleitamento materno no pós-parto: um ensaio clínico randomizado”, desenvolvido pelo Programa de Iniciação Tecnológica – PIT/Ebserh/HUPAA, submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUPAA sob o parecer nº 67793023.5.0000.0155.

Foram analisados dados socioeconômicos (faixa etária, nível de escolaridade, ocupação, renda familiar), a saúde materna antes e durante a gestação e o Índice de Massa Corporal (IMC) pré-gestacional, determinado a partir das informações de peso/altura², interpretado segundo Kac (2021), e ocorrência de doenças antes e durante a gestação.

2.2 Resultados

Do universo de 168 puérperas incluídas no ensaio clínico randomizado em curso, foram avaliados dados socioeconômicos (Tabela I), além dos dados de saúde materna (Tabela II) e a classificação do IMC pré-gestacional (Tabela III) de 101 participantes tabuladas até o momento, constituindo 60,1% das puérperas estudadas. A amostra se distribuiu segundo faixas etárias em





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

15-18 anos (n = 12), 19–29 anos (n = 51) e 30-44 anos (n = 38). Entre as variáveis analisadas, foi observado que cerca de 35,6% declararam ter concluído o ensino médio (n = 36), 36,6% declararam não possuir nenhuma ocupação (n = 37) e 50,5% tinham renda familiar de 1 salário mínimo (n = 51). Aproximadamente 73,3% das puérperas não apresentavam nenhuma doença antes de engravidar (n = 74), porém, 43,6% tiveram HAS durante a gestação (n = 44). Houve ainda uma alta prevalência de excesso de peso (IMC > 25kg/m²) no período pré-gestacional de 60,4% (n = 61), e os dados representados na Tabela IV mostram que dentre essas mulheres, 36,6% desenvolveram HAS durante a gestação (n = 37).

Tabela I – Distribuição dos dados socioeconômicos das participantes da pesquisa.

Faixa etária	n	%
15 - 18	12	11,9
19 – 29	51	50,5
30 - 44	38	37,6
Nível de escolaridade	n	%
Ensino fundamental completo	4	3,96
Ensino fundamental incompleto	24	23,8
Ensino médio completo	36	35,6
Ensino médio incompleto	20	19,8
Ensino superior completo	11	10,89
Ensino superior incompleto	6	5,94
Ocupação	n	%





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Dona de casa	26	25,7
Estudante	7	6,93
Doméstica	2	1,98
Autônoma	1	0,99
Agricultora	5	4,95
Com		
Comércio	4	3,96
Outras	16	15,8
Não trabalha	37	36,6

Renda familiar

	n	%
1 salário mínimo	51	50,5
2 salários mínimos	16	15,8
3 salários mínimos	8	7,92
>3 salários mínimos	13	12,9
Bolsa família	3	2,97
Não soube informar	10	9,9

Fonte: Elaborada pelos próprios autores.



IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Tabela II – Distribuição dos dados de saúde materna.

Possuiu doenças antes da gestação	n	%
Diabetes	2	1,98
Hipertensão	15	14,8
Obesidade	3	2,97
Diabetes e Hipertensão	2	1,98
Outras	5	4,9
Nada	74	73,3
Possuiu doenças durante a gestação	n	%
Sim	69	68,3
Não	32	31,7
Doenças durante a gestação	n	%
Hipertensão	44	43,6
Diabetes gestacional	10	9,9
Hipertensão e diabetes gestacional	6	5,9
Outras	9	8,9
Nada	32	32,7

Fonte: Elaborada pelos próprios autores.



IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Tabela III – Classificação do Índice de Massa Corporal (IMC) pré-gestacional.

IMC (kg/m ²)	n	%
Baixo peso (BP)	7	6,9
Eutrofia (E)	26	25,7
Sobrepeso (S)	24	23,8
Obesidade (O)	37	36,6
Não tiveram peso e/ou altura informados	7	6,9

Fonte: Gilberto Kac e Thais RB Carrilho; et al. (Am J Clin Nutr 2021;113:1351–1360). BP: < 18,5 kg/m²; E: > 18,5 e < 24,9 kg/m²; S: > 25 e < 29,9 kg/m²; O: > 30 kg/m².

Tabela IV – Associação entre IMC pré-gestacional e hipertensão na gestação

IMC (kg/m ²)	Hipertensão	%
Baixo peso (BP)	3	2,97
Eutrofia (E)	8	7,9
Sobrepeso (S) e Obesidade (O)	37	36,6

Fonte: Elaborada pelos próprios autores.





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

2.3 Discussão

A idade materna avançada consiste em um fator de risco para o desenvolvimento de HA na gravidez, tornando-se um fato preocupante por representar risco à vida da mulher (Costa, H; Costa C; Costa, L, 2003). Das participantes da pesquisa com faixa etária entre 30 e 44 anos, 25,7% tiveram HA durante a gestação (n = 26). Ademais, 31,7% das mulheres que desenvolveram HA na gravidez tinham renda de 1 salário mínimo (n = 32), corroborando o fato de que as condições socioeconômicas de maior vulnerabilidade por elevar os desfechos gestacionais desfavoráveis (Jacob *et al.*, 2020).

Os dados encontrados demonstram um risco obstétrico aumentando, entre as mulheres com excesso de peso, de apresentarem HA. Um estudo realizado por Bodnar *et al.*, (2007) mostrou resultados semelhantes de que o estado nutricional pré-gestacional de sobrepeso e obesidade acarretam maior chance de SHG, onde a HA está incluída.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que, entre as puérperas estudadas, as que apresentaram classificação de sobrepeso e obesidade (excesso de peso) pré-gestacional foram de maior prevalência, bem como as mulheres com essa classificação que tiveram HA na gestação. Com isso, é necessária uma intervenção para o controle de peso antes do período gestacional, pois pode acarretar uma menor taxa de desfechos adversos na gestação.

REFERÊNCIAS

ALDRIGHI, J. D. *et al.* The experiences of pregnant women at an advanced maternal age: an integrative review. **Revista Da Escola De Enfermagem Da USP**, v. 50, n. 3, p. 0512–0521. 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0080-623420160000400019>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/FM3Q7h8Q55PmtBYZZDqwjwm/?lang=en#>.

ALVES, N. C. C. *et al.* Complications in pregnancy in women aged 35 or older. **Revista Gaúcha**



IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Enfermagem v. 38, n. 4, p. 1-8, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2017.04.2017-0042>.

BODNAR L.M. *et al.* Prepregnancy body mass index and the occurrence of severe hypertensive disorders of pregnancy. **Epidemiology**, v. 18, n. 2, p. 234-239, 2007. DOI: <https://doi.org/10.1097/01.ede.0000254119.99660.e7>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/17237733/>.

COELHO, K. S.; SOUZA, A. I.; BATISTA FILHO, M. Avaliação antropométrica do estado nutricional da gestante: visão retrospectiva e prospectiva. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 2, n. 1, p. 57-61. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1519-38292002000100009>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/4nytS8VmzHpgj3HVdFGZJ7m/>.

COSTA, H. de L. F. F.; COSTA, C. F. F.; COSTA, L. O. B. F. Idade materna como fator de risco para a hipertensão induzida pela gravidez: análise multivariada. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 25, n. 9, p. 631-635. 2003. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0100-72032003000900003>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgo/a/F7YHTKVyfcTc58YLZMpkSGM/#>.

JACOB, L. M da S., SANTOS, A. P., LOPES, M. H. B de M., & SHIMO, A. K. K. (2020). Socioeconomic, demographic and obstetric profile of pregnant women with Hypertensive Syndrome in a public maternity. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, 41, e20190180. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190180>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/6v85SkvTQmmwngp9z6rwwgqQ/?lang=en#>

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Physical status: the use and interpretation of report anthropometry – report of a WHO Expert Committee. Geneva: WHO; 1995. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/37003>.